

Informações Trimestrais - ITR

Vulcabras Azaleia S.A.

31 de março de 2016

Vulcabras Azaleia S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2016

Índice

Pareceres e declarações dos Diretores sobre as Informações trimestrais

Relatório da Administração

Informações trimestrais revisadas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

O Presidente da Companhia e o Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores, declaram que:

Revisaram este relatório das informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2016, da Vulcabras Azaleia S.A. e baseado nas discussões subseqüentes, concordaram, que tais Informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre a revisão dos Auditores Independentes

O Presidente da Companhia e o Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores, declaram que:

Baseado no conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subseqüentes sobre os resultados da revisão, da Vulcabras Azaleia S.A., concordam com o relatório sobre a revisão de informações trimestrais elaboradas para período findo em 31 de março de 2016, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

Jundiaí, 05 de maio de 2016 – Vulcabras Azaleia S.A. (BOVESPA: VULC3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações operacionais e financeiras da companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais (IFRS). Os dados deste relatório referem-se ao desempenho do primeiro trimestre de 2016, comparados ao primeiro trimestre de 2015, exceto quando especificado de forma diversa.

Contatos:

www.vulcabrasazaleia.com.br

Email: dri@vulcabras.com.br

Tel: (85) 3336-1733 Ramal 212

azaleia

djean


OLYMPIKUS

OLK

OPANKA

 Botas
Vulcabras

A Vulcabras Azaleia obteve lucro líquido de R\$ 2,1 milhões no primeiro trimestre, atingindo EBITDA de R\$ 37,5 milhões.

DESTAQUES



- Lucro Líquido: R\$ 2,1 milhões no 1T16, aumento de 111,7% em relação ao 1T15.
- EBITDA: R\$ 37,5 milhões, 33,8% a mais se comparado com os R\$ 28,0 milhões do primeiro trimestre de 2015.
- Vendas: R\$ 292,2 milhões, aumento de 14,9% ante os R\$ 254,3 milhões do mesmo período do ano passado.

¹ Os destaques acima relatados consideram comparações feitas na mesma base, desconsiderando a operação descontinuada na Argentina.

Mensagem da Presidência

O cenário macroeconômico permanece sem perspectivas de melhora em curto prazo, agravando ainda mais a confiança dos lojistas e dos consumidores, o que afeta negativamente o setor calçadista. Temos notado uma estagnação da economia causada pela falta de solução para os problemas estruturais e políticos de nosso País e pela incerteza do mercado.

Apesar disso, nossa empresa vem apresentando bons resultados e conseguimos crescer em faturamento em todas as divisões, confirmando que a estratégia de focar e fortalecer nossas marcas próprias tem dado certo. Estamos conseguindo recuperar nossa participação de maneira acelerada, registrando crescimento no patamar de dois dígitos.

A criação de uma unidade única para o feminino e a especialização da equipe se mostraram muito eficazes, resultando em ágil resposta ao mercado e coleções assertivas. As novas linhas tiveram uma excelente repercussão no mercado, o que se refletiu no aumento das vendas.

Já no esportivo, seguimos com os investimentos em tecnologia e inovação, priorizando pesquisas e o desenvolvimento de novos produtos, sempre em busca da melhor performance. Os produtos da marca Olympikus têm se mostrado o melhor custo-benefício do mercado e uma ótima opção diante desse cenário adverso. Esse fato já é reconhecido por nossos clientes, que aumentaram suas encomendas. Consagramos também mais de 19 anos da parceria mais vitoriosa do esporte brasileiro, com o patrocínio da Olympikus à Seleção Brasileira de Vôlei.

Conforme já relatado, encerramos as operações da Reebok e a filial da Argentina, fato que tem nos dado uma melhor posição de capital de giro e endividamento. Mesmo assim, mantemos a Olympikus na Argentina por meio de distribuidor local, com tendência de crescimento.

Mesmo diante deste cenário desafiador, daremos sequência ao plano de melhoria e de crescimento de nossa empresa, sempre objetivando austeridade nas despesas, foco, seriedade e persistência para continuar com a recuperação de nossos resultados.

Pedro Bartelle

Destaques Operacionais e Financeiros
Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)

Balanço Patrimonial - Vulcabras Azaleia Consolidado (R\$ Milhões)					
Ativo			Passivo		
	1T16	2015		1T16	2015
Circulante	635,6	758,9	Circulante	719,9	817,0
Caixa e equivalentes de caixa	8,1	24,7	Fornecedores	68,4	62,2
Aplicações financeiras	9,5	9,3	Financiamentos e empréstimos	506,8	586,2
Contas a receber de clientes	346,8	394,8	Financiamentos incentivados	1,0	1,3
Estoques	221,6	234,1	Impostos e contribuições a recolher	11,6	6,6
Impostos a recuperar	16,1	24,1	Programa de recuperação fiscal - REFIS	0,2	0,2
Despesas antecipadas	2,3	1,5	Salários e férias a pagar	25,3	18,7
Outros créditos	31,2	8,7	Provisão para contingências	48,8	46,0
			Outras contas a pagar	57,0	48,7
			Dividendos propostos	0,8	0,8
Ativos de operações descontinuadas		61,7	Passivos de operações descontinuadas		46,3
Não Circulante	482,3	478,4	Não Circulante	371,3	384,4
Aplicações financeiras	1,1	1,1	Financiamentos e empréstimos	69,5	82,8
Impostos a recuperar	3,7	3,6	Financiamentos incentivados	5,3	5,2
Impostos diferidos	1,1	1,7	Partes relacionadas	237,2	237,2
Depósitos judiciais	36,0	35,4	Provisão para contingências	28,1	28,4
Partes relacionadas	19,1	18,8	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	4,6	4,7
Outros créditos	17,3	2,6	Outras contas a pagar	26,6	26,1
Bens destinados a venda	0,2	0,2	Patrimônio líquido (controladores)	26,5	35,6
Investimentos	28,4	27,6			
Propriedade para investimento	4,1	4,2	Capital social	565,9	565,9
Imobilizado	164,3	173,3	Reservas de reavaliação	8,8	9,1
Intangível	207,0	209,9	Ajustes de avaliação patrimonial	3,4	14,5
			Prejuízos acumulados	(551,6)	(553,9)
			Participações de não controladores	0,2	0,3
			Patrimônio líquido Total	26,7	35,9
Ativo Total	1.117,9	1.237,3	Passivo Total	1.117,9	1.237,3

Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$ Milhões)

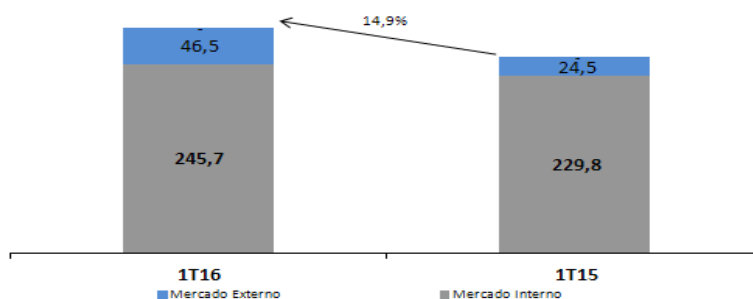
Demonstração dos Resultados	Informações Trimestrais						Δ%
	Operações						
	2015			2016			
	Consolidada	Descontinuada	Continuada	%	Consolidada	%	
Receita operacional bruta	326,4	72,1	254,3	100,0%	292,2	100,0%	14,9%
Vendas Mercado Interno	229,8		229,8	90,4%	245,7	84,1%	6,9%
Vendas Mercado Externo	96,6	72,1	24,5	9,6%	46,5	15,9%	89,8%
Deduções da Receita Bruta	(42,4)	(3,0)	(39,4)	-15,5%	(40,7)	-13,9%	3,3%
Receita operacional líquida	284,0	69,1	214,9	100,0%	251,5	100,0%	17,0%
Custo dos produtos vendidos	(198,5)	(54,9)	(143,6)	-66,8%	(169,9)	-67,6%	18,3%
Lucro bruto	85,5	14,2	71,3		81,6		14,4%
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	20,6%	33,2%		32,4%		
Despesas operacionais	(67,9)	(9,0)	(58,9)	-27,4%	(60,1)	-23,9%	2,0%
Vendas	(43,4)	(1,4)	(42,0)	-19,5%	(40,0)	-15,9%	-4,8%
Administrativas	(24,5)	(7,6)	(16,9)	-7,9%	(20,1)	-8,0%	18,9%
Resultado Operacional	17,6	5,2	12,4		21,5		73,4%
<i>Margem Operacional</i>	6,2%	7,5%	5,8%		8,5%		46,6%
Outras Desp./Rec. Operacionais	3,8	6,8	(3,0)	-1,4%	(0,1)	0,0%	-96,7%
Resultado Operacional antes das Financeiras (EBIT)	21,4	12,0	9,4		21,4		127,7%
Resultado Financeiro	(31,2)	(4,0)	(27,2)	-12,7%	(19,7)	-7,8%	-27,6%
Resultado antes CSLL/IRPJ	(9,8)	8,0	(17,8)	-8,3%	1,7	0,7%	109,6%
Imp. de Renda e Contr. Social	(3,2)	(2,8)	(0,4)	-0,2%	(0,7)	-0,3%	75,0%
Resultado antes do atingimentos de metas	(13,0)	5,2	(18,2)	-8,5%	1,0	0,4%	105,5%
Provisão p/ atingimentos de metas	(0,6)	(0,8)	0,2		1,1		450,0%
Resultado Líquido	(13,6)	4,4	(18,0)		2,1		111,7%
<i>Margem Líquida</i>	-4,8%	6,4%	-8,4%		0,8%		9,2 p.p.
EBITDA	40,2	12,2	28,0		37,5		33,8%
Margem Ebitda	14,2%	17,7%	13,0%		14,9%		1,9 p.p.

Os comentários a seguir referem-se às operações consolidadas de 2016 e continuadas de 2015.

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta consolidada foi de R\$ 292,2 milhões no 1T16, 14,9% acima dos R\$ 254,3 milhões apurados no 1T15. A operação descontinuada foi de R\$72,1 milhões no 1T15.

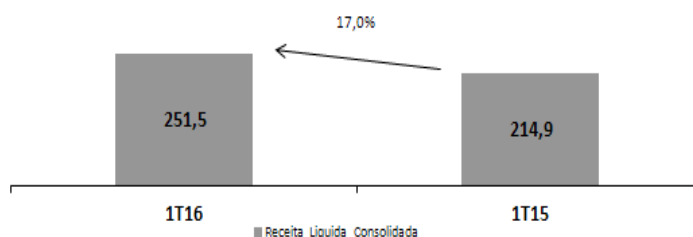
Receita Operacional Bruta - Mercado Interno e Mercado Externo



Receita Operacional Líquida

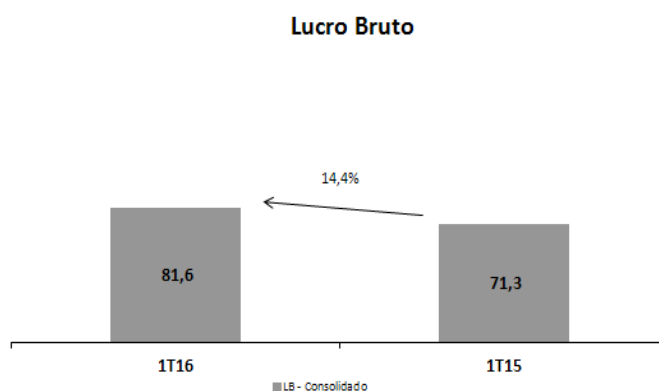
A Receita Operacional Líquida consolidada foi de R\$ 251,5 milhões no 1T16, 17,0% acima dos R\$ 214,9 milhões apurados no 1T15. A operação descontinuada foi de R\$ 69,1 milhões no 1T15.

Receita Operacional Líquida



Lucro Bruto - Consolidado

O lucro bruto consolidado foi de R\$ 81,6 milhões no 1T16, 14,4% acima dos R\$ 71,3 milhões apurado no 1T15. A operação descontinuada foi de R\$ 14,2 milhões no 1T15.



Despesas Operacionais

No 1T16, o total de despesas consolidadas, tanto com vendas quanto administrativas, se mantiveram estável. O total das despesas operacionais apresentou uma redução de 2,0%. A operação descontinuada foi de R\$ 2,2 milhões no 1T15.

Despesas Operacionais	1T16	% ROL	1T15	% ROL	Var. %	Var. p.p.
Vendas e Administrativas	(60,1)	-23,9%	(58,9)	-27,4%	2,0%	3,5 p.p.
Total Outras Despesas (+) / Receitas Operacionais (-)	(0,1)	0,0%	(3,0)	-1,4%	-96,7%	1,4 p.p.
Total Despesas Operacionais	(60,2)	-23,9%	(61,9)	-28,8%	-2,7%	4,9 p.p.
Total Despesas Operacionais Descontinuada	-	0,0%	(2,2)	-1,0%	0,0%	1 p.p.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro consolidado foi de R\$ 19,7 milhões no 1T16, 27,6% abaixo dos R\$ 27,2 milhões apurado no 1T15, sem a operação descontinuada. A operação descontinuada foi de R\$ 4,0 milhões no 1T15.

O custo financeiro no trimestre foi impactado em R\$ 5,8 milhões, pela redução da taxa de câmbio em relação ao trimestre anterior.

EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

O EBITDA consolidado no 1T16 atingiu R\$ 37,5 milhões, com um aumento de 33,8% comparado com os R\$ 28,0 milhões 1T15. A operação descontinuada foi de R\$ 12,2 milhões no 1T15.

R\$ Milhões	EBITDA		
	1T16	1T15	Var. %
Resultado antes CSLL/IRPJ	1,7	(17,8)	-109,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	19,7	27,2	-27,6%
(+) Depreciação e Amortização	16,1	18,6	-13,6%
EBITDA	37,5	28,0	33,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,9%</i>	<i>13,0%</i>	<i>1,9 p.p.</i>

Financiamento Bancário

A dívida da Vulcabras Azaleia está centrada no financiamento de investimentos em tecnologia e desenvolvimento, capital de giro, produção para exportação, construção, ampliação e manutenção das plantas industriais. Os recursos são provenientes de linhas de crédito tomadas, principalmente junto a bancos e entidades de fomento e bancos privados, e foram destinados a programas de incentivo à produção, inovação, pesquisa e desenvolvimento e subsídio das necessidades de curto prazo.

Encerramos as operações da Reebok e a filial da Argentina, fato que tem nos dado uma melhor posição de capital de giro e endividamento. No 1T16, redução de 9,7% no endividamento líquido em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os financiamentos em taxa fixa, destinados à exportação, inovação, pesquisa e desenvolvimento, aquisição de máquinas e equipamentos, representaram 10% da dívida bruta total. Os financiamentos atrelados a TJLP e modernização de nossas operações, inovação, pesquisa e desenvolvimento, representaram 16% do endividamento total.

Financiamentos e Empréstimos por Indexador (R\$ Milhões)					
	1T16		2015		Var. %
Taxas Fixas (Média 8,05% aa)	60,8	10%	68,1	10%	
TJLP + Juros Médios 3,77% aa	94,3	16%	105,2	16%	
CDI	345,8	59%	344,4	51%	
Moeda Estrangeira (US\$/ Pesos)	81,7	14%	157,8	23%	
Financiamentos e Empréstimos	582,6	100%	675,5	100%	
(-) Disponibilidades e Aplicações	(18,7)		(35,1)		
(-) Operação descontinuada	-		(15,8)		
Endividamento Líquido	563,9		624,6		
Curto Prazo	490,2		537,7		
Longo Prazo	73,7		86,9		
Total Líquido	563,9		624,6		-9,7%
Custo Médio Ponderado	14,4%		16,6%		
Prazo Médio (anos)	1		1		
End. Líquido/Patrimônio Líquido	21,3		30,4		
End. Líquido/Ativo Total	0,5		0,5		

Os financiamentos em moeda estrangeira somaram R\$ 81,7 milhões, sendo a maior parte (81%) em Dólar, seguindo o objetivo de conferir maior equilíbrio entre os ativos e passivos em moeda estrangeira.

Vencimentos dos Financiamentos e Empréstimos (R\$ Milhões)			
Posição em 31/03/2016			
Vencimentos	Empréstimos	Disponibilidades e Aplicações	Amortização Líquida
2016	461,1	(17,5)	443,6
2017	89,6	(1,1)	88,5
2018	23,1	0,0	23,1
2019	8,8	0,0	8,8
TOTAL	582,6	(18,6)	564,0

A companhia vem trabalhando em renovações e captações junto aos nossos principais parceiros financeiros no sentido de liquidar as linhas de curto prazo com captações de prazos mais longos e taxas menores.

Auditoria Independente e Aprovação pelo Conselho de Administração

Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes foi nomeada em 01/01/2012 para prestar serviços de auditoria independente e que até a data de 31/03/2016 não havia prestado nenhum outro serviço além deste para a companhia.

As informações trimestrais consolidadas referentes ao 1T16, notas explicativas e o relatório da administração foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração da Vulcabras Azaleia em reunião realizada em 29 de abril de 2016.

Feminino

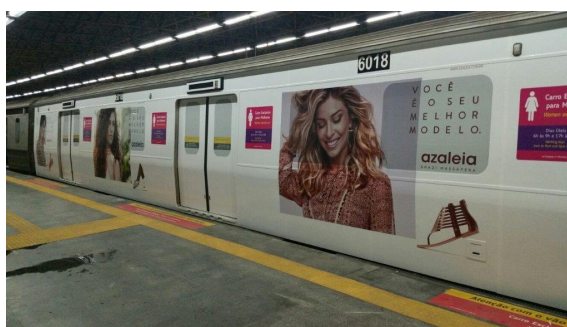
As marcas femininas lançaram no final de 2015 suas novas coleções com foco no primeiro semestre deste ano e o crescimento nas vendas demonstrou uma excelente repercussão das novas linhas.

Hoje, a Unidade do Feminino é composta por uma equipe totalmente exclusiva e dedicada na área de Desenvolvimento de Produto e conta com um reforço de peso: uma correspondente sediada na Europa, que fornece em primeira-mão tudo o que acontece de mais novo nas passarelas e nas ruas fora do país. Esse novo processo garante uma resposta ainda mais rápida das marcas para o mercado.

Neste período, a Azaleia apresentou seu novo posicionamento: “Você é o seu melhor modelo”, convidando suas consumidoras a serem quem elas realmente são. O mote pôde ser visto na campanha recém-lançada, que apresentou a coleção outono-inverno.



Em homenagem ao Dia da Mulher, a marca envelopou os vagões femininos do Rio de Janeiro, numa ação especial voltada às consumidoras cariocas.



Já a Dijean, focada em meninas com idades entre 15 e 17 anos, direcionou seu discurso para falar e se comportar como se fosse uma delas. A marca programou nova campanha para abril com uma linguagem mais jovem, justamente para aproximar mais a marca dessas garotas. As ações contemplam peças online

nas redes sociais e vão ganhar ainda mais força com o time de influenciadoras que a Dijean foi buscar para disseminar o posicionamento da marca na internet.



Esportivo

Maior marca esportiva do Brasil e líder de vendas, a Olympikus trouxe novidades para 2016. Já no primeiro trimestre, a marca lançou uma tecnologia exclusiva, o Evasense, voltada para o segmento fitness. Para comunicar esta novidade, foi veiculada campanha composta de filme para os principais canais de TV e meios digitais, impactando mais de dez milhões de pessoas. Além disso, foi feito um investimento robusto em materiais de pontos de venda e treinamento de vendedores de todo o País.

PREPARE-SE PARA
O LANÇAMENTO
DO NOVO FILME
DE EVASENSE.



NESTE FINAL DE SEMANA,
DURANTE AS TRANSMISSÕES
ESPORTIVAS DO CANAL **SPORTV**,
ENTRARA NO AR O NOVO FILME
DE EVASENSE. A TECNOLOGIA ROLARA
ENTRE SABIDO E ARRUI. A SEQUER MAIS
DE 10 MILHÕES DE PESSOAS IMPACTADAS.



EVASENSE.
A TECNOLOGIA DE AMORTECIMENTO
EXCLUSIVA DA OLYMPIKUS.

OLYMPIKUS FITNESS
EVASENSE

Grande apoiadora do esporte nacional, a marca é patrocinadora da Seleção Brasileira de Vôlei há 19 anos - nesta que é a parceria mais vitoriosa do esporte brasileiro - conquistando nove Ligas Mundiais, 10 Grand Prix e nove medalhas Olímpicas, sendo quatro de Ouro.



A marca desenvolveu em seu Centro de Tecnologia, o maior da América Latina, os novos uniformes do vôlei. Chamada de Big Bang, a coleção representa a explosão gerada a partir da união dos atletas brasileiros, considerados grandes estrelas do esporte. As novas peças oficiais de jogo vão contar com materiais que entregam mais performance para os atletas em quadra, como as camisas, confeccionadas em poliamida com elastano, que proporciona alta transpiração, maior liberdade para os movimentos e uma secagem mais rápida.

Os produtos serão apresentados no Centro de Desenvolvimento do Vôlei, em Saquarema (RJ), em abril. Além de jornalistas e convidados, o evento vai contar com a presença de integrantes do Time Olympikus, composto pelos atletas Murilo, Ágatha e Bárbara Seixas, os técnicos Bernardinho e Zé Roberto, e celebridades, como Fernanda Souza e Lalá Noletto, que terão a missão de divulgar a marca ao longo do ano.

Outras novidades que devem ajudar a alavancar a marca são o lançamento da nova linha de clássicos e a parceria com a Triya para a confecção de itens de moda praia inspirados na coleção Big Bang, ambas serão apresentadas durante a São Paulo Fashion Week, em abril.

Informações Trimestrais - ITR

Vulcabras Azaleia S.A.

31 de março de 2016
Com relatório de revisão sobre as Informações
trimestrais



Edifício Iguatemi Empresarial
Av. Washington Soares, 55
Sala 508 – Edson Queiroz
60.811-341 – Fortaleza, CE, Brasil
Tel: (5585) 3392-5600
Fax: (5585) 3392-5659
www.ey.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Vulcabras Azaleia S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 29 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP		Passivo	Nota	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015			31/03/2016	31/12/2015		
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.074	24.693	1	59	Fornecedores	16	68.361	62.200	11	204
Aplicações financeiras	6	9.497	9.300	11	7	Financiamentos e empréstimos	17	507.780	587.442	-	-
Contas a receber de clientes	7	346.779	394.844	-	-	Impostos e contribuições a recolher		11.612	6.566	46	42
Estoques	8	221.591	234.077	-	-	Programa de recuperação fiscal - REFIS		218	216	90	88
Impostos a recuperar	9a	16.140	24.134	541	528	Salários e férias a pagar		25.317	18.718	441	441
Despesas antecipadas		2.255	1.479	6	9	Provisões	18	48.838	46.036	958	864
Outros contas a receber		31.216	8.384	1.413	1.679	Outras contas a pagar		57.042	48.671	171	244
		635.552	696.911	1.972	2.282	Dividendos propostos		754	754	8	8
								719.922	770.603	1.725	1.891
Ativos de operações descontinuadas		-	61.673	-	-	Passivos de operações descontinuadas	25	-	46.304	-	-
Total do Ativo Circulante		635.552	758.584	1.972	2.282						
Aplicações financeiras	6	1.142	1.113	2	2	Total do Passivo Circulante		719.922	816.907	1.725	1.891
Impostos a recuperar correntes	9a	3.692	3.638	2.212	2.163	Mútuo com controladas	11	-	-	774	3.356
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	1.142	1.709	-	-	Financiamentos e empréstimos	17	74.837	88.017	-	-
Depósitos judiciais	10	35.993	35.445	1.017	1.006	Partes relacionadas	11	237.150	237.150	91.000	91.000
Partes relacionadas	11	19.106	18.812	941	927	Provisões	18	28.094	28.430	1.442	1.838
Outros contas a receber		17.306	2.623	2.788	1.997	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	9b	4.555	4.677	-	-
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Provisão para passivo a descoberto de controlada		-	-	251.849	244.837
Investimentos	12	28.404	27.622	359.994	365.569	Outras contas a pagar		26.612	26.219	-	-
Propriedade para investimento		4.123	4.226	4.073	4.176	Total do Passivo Não circulante		371.248	384.493	345.065	341.031
Imobilizado	13	164.343	173.315	179	180	Patrimônio líquido					
Intangível	14	206.917	209.873	111	111	Capital social	19	565.913	565.913	565.913	565.913
						Reservas de reavaliação	19	8.842	9.079	8.842	9.079
Total do Ativo Não Circulante		482.362	478.570	371.317	376.131	Ajustes de avaliação patrimonial	19	3.357	14.478	3.357	14.478
						Prejuízos acumulados		(551.613)	(553.979)	(551.613)	(553.979)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		26.499	35.491	26.499	35.491
						Participações de não controladores		245	263	-	-
						Total do Patrimônio líquido		26.744	35.754	26.499	35.491
						Total do Passivo		1.091.170	1.201.400	346.790	342.922
Total do Ativo		1.117.914	1.237.154	373.289	378.413	Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.117.914	1.237.154	373.289	378.413

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida de vendas	20	251.536	284.076	-	-
Custo das vendas		<u>(169.937)</u>	<u>(200.008)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		81.599	84.068	-	-
Despesas com vendas	22	(40.040)	(44.083)	-	-
Despesas administrativas	23	(18.987)	(25.088)	(2.321)	(1.230)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	(852)	5.843	1.241	1.488
Resultado da equivalência patrimonial	12	<u>782</u>	<u>184</u>	<u>3.078</u>	<u>(13.763)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		22.502	20.924	1.998	(13.505)
Receitas financeiras	24	15.555	10.407	180	70
Despesas financeiras	24	<u>(35.209)</u>	<u>(41.631)</u>	<u>(49)</u>	<u>(90)</u>
Resultado financeiro, líquido		(19.654)	(31.224)	131	(20)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		2.848	(10.300)	2.129	(13.525)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9b	(713)	(3.219)	-	-
Resultado líquido do período		<u>2.135</u>	<u>(13.519)</u>	<u>2.129</u>	<u>(13.525)</u>
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		2.129	(13.525)	2.129	(13.525)
Acionistas não controladores		<u>6</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado do período		<u>2.135</u>	<u>(13.519)</u>	<u>2.129</u>	<u>(13.525)</u>
Resultado por ação					
Resultado por ação ordinária - básico e diluído				<u>0,01</u>	<u>(0,02)</u>
Quantidade de ações ao final do período				<u>185.230.346</u>	<u>740.921.384</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado do período	<u>2.135</u>	<u>(13.519)</u>	<u>2.129</u>	<u>(13.525)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>(11.121)</u>	<u>13.373</u>	<u>(11.121)</u>	<u>13.373</u>
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(11.121)	13.373	(11.121)	13.373
Resultado abrangente total	<u>(8.986)</u>	<u>(146)</u>	<u>(8.992)</u>	<u>(152)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(8.992)	(152)	(8.992)	(152)
Acionistas não controladores	6	6	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado						
	Controladora				Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	565.913	10.432	(10.135)	(505.414)	60.796	213	61.009
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(343)	-	343	-	-	-
Outros resultado abrangentes							
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	13.373	-	13.373	43	13.416
Prejuízo do período	-	-	-	(13.525)	(13.525)	6	(13.519)
Saldos em 31 de março de 2015	565.913	10.089	3.238	(518.596)	60.644	262	60.906
Saldos em 31 de dezembro de 2015	565.913	9.079	14.478	(553.979)	35.491	263	35.754
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(237)	-	237	-	-	-
Outros resultado abrangentes							
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	(11.121)	-	(11.121)	(24)	(11.145)
Lucro do período	-	-	-	2.129	2.129	6	2.135
Saldos em 31 de março de 2016	565.913	8.842	3.357	(551.613)	26.499	245	26.744

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado - IFRS		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.135	(13.519)	2.129	(13.525)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas pelas atividades operacionais:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	16.065	18.758	104	104
Provisão para perda no estoque	2.274	(3.215)	-	-
Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	1.928	2.532	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(391)	(454)	(4)	(71)
Provisões	6.287	2.841	(233)	(586)
Resultado da equivalência patrimonial	(782)	(184)	(3.078)	13.763
Provisão para perda com clientes	1.370	497	-	-
Variação cambial	796	(3.009)	11.438	-
Custo de financiamento reconhecidos no resultado	14.292	32.676	(14)	(14)
Impostos diferidos	445	2.722	-	-
Participação de minoritário	(24)	43	-	-
	44.395	39.688	10.342	(329)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes	46.695	8.069	-	-
(Aumento) redução nos estoques	10.212	(24.005)	-	-
(Aumento) redução despesas pagas antecipadamente	(776)	(3.021)	3	(91)
(Aumento) redução impostos a recuperar	7.940	(3.313)	(62)	(53)
(Aumento) redução outras contas a receber	(37.515)	1.828	(525)	3
(Aumento) redução depósitos judiciais	(548)	1.240	(11)	297
Aumento (redução) fornecedores	6.161	404	(193)	(195)
Aumento (redução) impostos e contribuições sociais	5.046	6.558	4	(13)
Aumento (redução) salários e férias a pagar	6.599	12.279	-	-
Aumento (redução) programa de recuperação fiscal - REFIS	2	4	2	4
Aumento (redução) outras contas a pagar	8.764	3.725	(73)	178
Provisão para contingências utilizada	(3.821)	(2.699)	(69)	(69)
	48.759	1.069	(924)	61
Caixa gerado/utilizado nas atividades operacionais				
Juros pagos	(17.298)	(19.226)	-	-
	(17.298)	(19.226)	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	75.856	21.531	9.418	(268)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(6.542)	(12.346)	-	-
Aquisições de intangível	(216)	(1.750)	-	-
Aplicações financeiras	165	2.073	-	-
Ganho e perda na conversão de investimentos	(11.121)	13.373	(11.121)	(1)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(17.714)	1.350	(11.121)	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	18.033	26.977	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(92.500)	(51.046)	-	-
Empréstimos empresas ligadas	(294)	(290)	(2.582)	1.021
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	-	-	4.227	(750)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(74.761)	(24.359)	1.645	271
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.619)	(1.478)	(58)	2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24.693	30.642	59	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.074	29.164	1	4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.619)	(1.478)	(58)	2

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado - IFRS		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas	288.658	321.695	302	-
Vendas de mercadorias e produtos	284.425	312.255	-	-
Outras receitas e despesas	5.576	9.562	302	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.343)	(122)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(117.482)	(148.198)	(609)	(653)
Matérias-primas consumidas	(74.269)	(71.809)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(11.116)	(36.929)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(32.086)	(39.460)	(609)	(653)
Perda/recuperação de valores ativos	(11)	-	-	-
Valor adicionado bruto	171.176	173.497	(307)	(653)
Retenções	(16.065)	(18.758)	(104)	(104)
Depreciação e amortização	(16.065)	(18.758)	(104)	(104)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	155.111	154.739	(411)	(757)
Valor adicionado recebido em transferência	18.083	13.983	4.042	(12.360)
Resultado de equivalência patrimonial	782	184	3.078	(13.763)
Receitas financeiras	15.555	10.406	180	70
Outras	1.746	3.393	784	1.333
Valor adicionado total a distribuir	173.194	168.722	3.631	(13.117)
Distribuição do valor adicionado	173.194	168.722	3.631	(13.117)
Pessoal	97.618	100.730	1.323	182
Remuneração direta	69.656	70.635	-	-
Benefícios	11.667	13.722	-	-
FGTS	4.512	5.349	-	-
Comissões sobre vendas	9.351	8.127	-	-
Honorários da diretoria	2.432	2.897	1.323	182
Impostos, taxas e contribuições	36.514	37.722	130	136
Federais	28.343	32.221	130	136
Estaduais	8.120	5.393	-	-
Municipais	51	108	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	36.927	43.789	49	90
Juros	35.209	41.631	49	90
Aluguéis	1.718	2.158	-	-
Remuneração de capitais próprios	2.135	(13.519)	2.129	(13.525)
Prejuízos retidos das operações em continuidade	2.129	(13.525)	2.129	(13.525)
Participações dos acionistas não controladores	6	6	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1 Contexto operacional

O objeto social da Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) compreende o investimento em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente, de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Globalcyr S.A. (situada no Uruguay);
- Vulcabras Azaleia Administración S.A. (situada na Argentina);
- Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
 - Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
 - Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.; e
 - Reiziger Participações Ltda.

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: Azaléia USA Inc., Calzados Azaléia Colômbia Ltda., Calzados Azaléia Peru S.A. e Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Opanka, Olympikus e Vulcabras.

A Administração da Companhia continua dando sequência ao plano de melhoria e de crescimento, sempre objetivando austeridade nas despesas, foco, seriedade e persistência para continuar com a recuperação de nossos resultados.

- Foco na melhoria da margem bruta que foi de 32,4% no trimestre findo em 31 de março de 2016 (29,6% em 31 de março de 2015), em relação à receita operacional líquida;
- Os custos dos produtos vendidos apurados em 31 de março de 2016 tiveram uma melhora permanecendo abaixo do plano e em relação ao trimestre findo em 31 de março 2015 (queda de 15,0%). Esta é uma das ações que tem reflexo diretamente nas margens dos produtos, como consequência da melhoria de eficiência das fábricas; e
- O endividamento líquido da Companhia em 31 de março de 2016 foi reduzido em 11,9% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro 2015. Esta política de redução da dívida está alinhada ao planejamento estruturado. Encontra-se em andamento também as ações de alongamento da dívida.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2016.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2016.

2.2 Base de mensuração

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em IFRS e CPC requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia, conforme comentado na Nota 2.4. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas de IFRS e as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	2,00	2,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Meffert Participações S.A.	-	3,96	-	96,04	-	100,00
Vulcabras Azaleia Argentina S.A.	-	3,96	-	96,04	-	100,00
Vulcabras Azaleia Administración S.A.	3,96	3,96	96,04	96,04	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Azaleia U.S.A. Inc.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colombia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Reiziger Participações Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a Sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados da marca Olympikus. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

A Vulcabras Azaleia S.A. e a adidas International B.V. constituíram em 25 de março de 2008 uma “*Joint Operation*” para conduzir os negócios de distribuição de calçados e acessórios com a marca Reebok até dezembro de 2015. Em 2015, as partes decidiram não renovar os contratos de Join Operation a partir de 01 de janeiro de 2016.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Olympikus. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções com as marcas Olympikus, Azaleia, Dijean, Opanka e Vulcabras. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

Vulcabras Azaleia Administración S.A.

Vulcabras Azaleia Administración S.A. foi constituída em dezembro de 2015. Não possui atividade operacional.

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com as marcas Olympikus, Azaleia, Dijean, Opanka, e Vulcabras no mercado uruguaio, tendo como principal fornecedor a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente, a Globalcyr S.A. encontra-se com as suas operações paralisadas.

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Olympikus, Azaleia, Dijean, Opanka e Botas. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Azaleia e Dijean. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited

Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited, iniciou naquele país em 2011 como escritório passando a fabricação de cabedais. Atualmente, não possui atividade operacional.

Reiziger Participações Ltda.

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora de incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia. Atualmente, não possui atividade operacional.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos períodos das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações trimestrais consolidadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado – IFRS</u>		<u>Controladora – BRGAAP</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos conta movimento	2.446	7.974	1	59
CDBs fluxo de caixa	1.945	9.019	-	-
Outros disponíveis – Exterior	3.558	4.797	-	-
Poupança	125	2.903	-	-
	<u>8.074</u>	<u>24.693</u>	<u>1</u>	<u>59</u>

Caixa e equivalentes de caixa são remunerados a taxas flutuantes, baseadas no Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (CDB Fluxo de Caixa) são efetuadas conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia.

Essas aplicações referem-se, exclusivamente, a CDBs - Certificados de Depósitos Bancários, pós-fixados, remunerados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, à rentabilidade média de 10% a 20% e estão destinados à negociação imediata e disponíveis para utilização nas operações da Companhia. Ressaltamos que tais aplicações têm liquidez diária, independentemente de seu prazo de vencimento, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sem perdas de seus rendimentos. Por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Aplicações financeiras

	<u>Consolidado – IFRS</u>		<u>Controladora - BRGAAP</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras no país:				
CDBs pós-fixados	7.751	7.530	13	9
Títulos de capitalização	2.008	2.030	-	-
Títulos disponíveis para venda - Ações	880	853	-	-
	<u>10.639</u>	<u>10.413</u>	<u>13</u>	<u>9</u>
Circulante	9.497	9.300	11	7
Não circulante	1.142	1.113	2	2

Os títulos disponíveis para venda referem-se às aplicações em ações e quotas de fundos de investimento, disponíveis para a venda e avaliados a valor justo, com efeito em outros resultados abrangentes. As quotas de fundos de investimentos foram disponibilizadas pelos respectivos administradores e refletem o valor de mercado destes ativos financeiros. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

As controladas têm a intenção e capacidade de manutenção dos CDBs até as datas de vencimento, razão pela qual foram classificados como ativos financeiros mantidos até vencimento. Do saldo de

CDBs pós-fixado em 31 de março de 2016, o montante de R\$ 7.751 (R\$ 7.530 em 31 de dezembro de 2015) está atrelado a garantias, portanto, não tem liquidez diária e foram remunerados a taxas que variam entre 99,0% a 100% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado - IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber		
No país:		
Partes relacionadas	24.182	25.952
Clientes	<u>267.305</u>	<u>243.202</u>
	<u>291.487</u>	<u>269.154</u>
No exterior:		
Partes relacionadas	8.658	60.433
Clientes	<u>63.353</u>	<u>80.606</u>
	<u>72.011</u>	<u>141.039</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	363.498	410.193
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.719)</u>	<u>(15.349)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	<u>346.779</u>	<u>394.844</u>

b. Por vencimento

	Consolidado - IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
A vencer		
1 a 30 dias	102.060	92.460
31 a 60 dias	79.629	93.331
61 a 90 dias	67.059	44.977
Acima de 90 dias	<u>56.100</u>	<u>126.434</u>
	<u>304.848</u>	<u>357.202</u>
Vencidos		
1 a 30 dias	7.093	28.614
31 a 60 dias	4.884	3.181
61 a 90 dias	3.176	990
Acima de 90 dias	<u>43.497</u>	<u>20.206</u>
	<u>58.650</u>	<u>52.991</u>
	<u>363.498</u>	<u>410.193</u>

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 31 de março de 2016 é de R\$ 16.719 (R\$ 15.349 em 31 de dezembro de 2015) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.

c. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

O critério adotado para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi baseado nos títulos vencidos há mais de 90 dias e, na análise individual do saldo de cada cliente, pois essa provisão deve ser feita para cobrir as perdas estimadas na cobrança do contas a receber de clientes, constituídas em montantes julgados suficientes.

d. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(15.349)	(18.596)
Complemento de provisão	(1.370)	(4.866)
Recuperação, baixa de créditos e outros	-	8.113
Saldo final	(16.719)	(15.349)

e. Concentração da carteira

	Consolidado – IFRS			
	31/03/2016		31/12/2015	
Cientes (partes não relacionadas)				
Maior cliente	22.708	6%	23.519	6%
2º a 11º maiores clientes	62.869	17%	62.618	15%
12º a 50º maiores clientes	40.650	11%	38.536	9%
Outros clientes	203.864	57%	199.135	49%
	330.091	91%	323.808	79%
Partes relacionadas	33.407	9%	86.385	21%
Total da carteira de clientes	363.498	100%	410.193	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes. As contas a receber de curto prazo foram trazidas a valor presente em 31 de março de 2016 com base na taxa SELIC e o resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de recebimento, em torno de 69 dias (65 dias em 31 de dezembro de 2015) da maioria dos créditos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 27.

8 Estoques

	Consolidado - IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	103.713	94.209
Produtos em elaboração	23.978	25.861
Matérias primas	79.479	91.579
Material de embalagem e almoxarifado	16.603	15.655
Mercadorias em trânsito	1.905	1.653
Importações em andamento	6.175	13.108
Provisão para perdas na realização	(10.262)	(7.988)
	221.591	234.077

a. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

As sociedades controladas, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos intermediários foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa. Em 31 de março de 2016, a provisão para perdas de produtos acabados é de R\$ 1.240 (R\$ 1.097 em 31 de dezembro 2015), a provisão para perdas sobre as matérias-primas é de R\$ 4.246 (R\$ 1.905 em 31 de dezembro de 2015) e a provisão para perdas de produtos intermediários é de R\$ 4.776 (R\$ 4.986 em 31 de dezembro de 2015).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 169.937 em 31 de março de 2016 (R\$ 200.008 em 31 de março de 2015).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(7.988)	(27.902)
Provisão/ Estorno de provisões	(2.274)	19.914
Saldo final	<u>(10.262)</u>	<u>(7.988)</u>

9 Impostos a recuperar correntes e diferidos

a. Impostos a recuperar correntes

	Consolidado – IFRS		Controladora – BRGAAP	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS	3.784	2.989	23	23
IPI	1.344	1.108	-	-
Imposto de renda e contribuição social – antecipação	2.672	2.682	81	78
PIS/COFINS	960	1.196	-	-
Créditos fiscais em outros países	221	29	-	-
Finsocial	2.767	2.718	2.212	2.163
Outros	<u>8.084</u>	<u>17.050</u>	<u>437</u>	<u>427</u>
	<u>19.832</u>	<u>27.772</u>	<u>2.753</u>	<u>2.691</u>
Circulante	16.140	24.134	541	528
Não circulante	3.692	3.638	2.212	2.163

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O ativo fiscal diferido, líquido de impostos diferidos passivos tem a seguinte origem:

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	44.543	44.543
Contribuição social diferida ativa sobre base negativa	14.198	14.198
Provisão para realização do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	(44.543)	(44.543)
Provisão para realização da contribuição social diferida sobre base negativa	(14.198)	(14.198)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporais no exercício		
Reavaliação de imobilizado	(4.555)	(4.677)
Imposto de renda diferido – controlada no exterior	1.142	1.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(3.413)	(2.968)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	1.142	1.709
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(4.555)	(4.677)

As controladas no Brasil tem o valor de imposto de renda diferido ativo contabilizado de R\$ 58.741 e uma provisão para recuperação de R\$ (58.741), permanecendo os impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ (4.555) e impostos diferidos ativos de controlada no exterior no valor de R\$ 1.142.

A Companhia está passando por uma fase de análise de projeções de lucro tributável futuro. Desta forma, o Conselho de Administração optou pela constituição de 100% de provisão para recuperabilidade dos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa.

O imposto de renda e contribuição social diferido e corrente está contabilizado no resultado consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/03/2015
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(666)	(497)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(47)	(2.722)
	<u>(713)</u>	<u>(3.219)</u>

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., Reiziger Participações Ltda. possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

31/03/2016									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia S.A	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	457.415	138.654	57.107	217.803	608.322	119.361	44.831	8.056	<u>1.651.549</u>
Base negativa de contribuição social	1.175.762	140.769	57.107	250.590	619.683	119.458	44.831	8.056	<u>2.416.256</u>
2015									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia S.A	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	465.368	137.672	56.148	214.777	602.396	118.041	44.825	11.344	<u>1.650.571</u>
Base negativa de contribuição social	1.148.323	139.786	56.148	247.564	613.757	118.139	44.825	11.344	<u>2.379.886</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 18), conforme demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado - IFRS</u>		<u>Controladora - BRGAAP</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Depósitos judiciais				
Cíveis	199	368	122	122
Trabalhistas	29.099	28.510	788	779
Tributários	6.695	6.567	107	105
Total	<u>35.993</u>	<u>35.445</u>	<u>1.017</u>	<u>1.006</u>

Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, à hora extra, adicional noturno, férias, equiparação salarial e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos processos trabalhistas em execução.

Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações por danos materiais e/ou morais, principalmente, nos casos de (i) acidentes de trabalho; ou (ii) causados por defeito da fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

Tributária

Os depósitos judiciais tributários referem-se à ação em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS e PIS.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com seus administradores, suas controladoras e a *ex-Joint Operation* no Brasil e na Argentina.

Na Companhia e suas controladoras, os contratos de mútuo não possuem vencimento pré-determinado e são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Transações com controladora

As transações entre a controladora e controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representadas:

	Controladora com suas controladas		
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	31/03/2016	31/12/2015
Ativo			
Partes relacionadas	-	-	927
Contas a receber - Grendene	6	6	46
		31/03/2016	31/03/2015
Resultado			
Outras despesas e receitas operacionais	-	-	600
Despesas financeiras, líquidas	-	14	14
Parte relacionada		Principal natureza das transações	
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A		Aluguel	

Em 31 de março de 2016, a Companhia mantém com os controladores e com sua controlada, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., mútuo nos montantes de R\$ 91.000 e R\$ 774 (R\$ 91.000 e R\$ 3.356 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente, classificados no passivo não circulante, destinado a cobrir necessidades temporárias de caixa, sem incidência de encargos financeiros.

b. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Controlada Vulcabras Azaleia CE com suas controladas				
	Vulcabras Azaleia RS Consolidado	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia Administración S.A.	31/03/2016	31/12/2015
Ativo					
Contas a receber	6.179	-	496	6.675	8.139
Outros créditos	1.142	-	-	1.142	1.129
Adiantamento para futuro aumento de Capital	135.872	58.626	-	194.498	223.478
Passivo					
Contas a pagar	8.740	-	-	8.740	7.535
Contas a pagar - Grendene	-	7	-	7	204
Contas a pagar – Brisa	6.865	-	-	6.865	6.713
Outros débitos	78	-	-	78	226
Mútuos a pagar	13.708	-	-	13.708	57.605
				31/03/2016	31/03/2015
Resultado					
Vendas diversas - Operações mercantis	6.036	-	-	6.036	15.873
Compras diversas - Operações mercantis	1.136	-	-	1.136	4.373
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.074	-	-	1.074	284

Parte relacionada

Principal natureza das transações

Vulcabras Azaleia RS	Operações mercantis de compra e venda de calçados e confecções e mútuos e Adiantamento para futuro aumento de capital
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. Vulcabras Azaleia Administración S.A.	Mútuos e Adiantamento para futuro aumento de capital Operações mercantis de compra e venda de calçados e confecções

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com os controladores mútuo, no montante de R\$ 146.150 em 31 de março de 2016 (R\$ 146.150 em 31 de dezembro de 2015), classificados no passivo não circulante, destinado a cobrir necessidades temporárias de caixa, sem incidência de encargos financeiros.

c. Preço de transferência

A Companhia e suas controladas analisam anualmente o preço de transferência, principalmente, nas operações entre as controladas brasileiras, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., com as controladas Vulcabras Azaleia Administración S.A., Calçados Azaléia Colômbia Ltda. e Calçados Azaléia Peru S.A., localizadas na Argentina, Colômbia e Peru, respectivamente.

d. Remuneração da Administração

Em 27 de abril de 2016, o Conselho de Administração da Companhia em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 8.530, a remuneração global anual dos Administradores, que será rateada em posterior deliberação do Conselho da Administração. No período findo de 31 de março de 2016, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 2.432 (R\$ 2.897 em 31 de março de 2015).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

12 Investimentos

a. Composição do saldo

	<u>Consolidado – IFRS</u>		<u>Controladora – BRGAAP</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Participações societárias permanentes:				
Em controladas	-	-	359.993	365.568
Em coligadas	28.294	27.343	-	-
Outros investimentos	110	279	1	1
	<u>28.404</u>	<u>27.622</u>	<u>359.994</u>	<u>365.569</u>

A controlada Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 25% na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa e, portanto, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).

b. Movimentação dos investimentos

	<u>Consolidado – IFRS</u>		<u>Controladora – BRGAAP</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldos iniciais	27.622	25.955	365.569	310.523
Equivalência patrimonial (*)	782	1.667	(1.348)	(1.074)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	-	(4.227)	56.120
Saldos finais	<u>28.404</u>	<u>27.622</u>	<u>359.994</u>	<u>365.569</u>

(*) Inclui o valor de equivalência patrimonial líquido do efeito da variação cambial de suas controladas no exterior, contabilizado diretamente no patrimônio líquido da controladora, como consequência, não afeta a equivalência patrimonial registrada no resultado.

c. Conciliação da equivalência patrimonial

	<u>Consolidado - IFRS</u>		<u>Controladora - BRGAAP</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Equivalência patrimonial (resultado)	782	1.667	3.078	(48.207)
Passivo a descoberto de controladas (passivo)	-	-	6.695	22.520
Variação cambial - controladas no exterior (patrimônio líquido)	-	-	(11.121)	24.613
Equivalência patrimonial, líquida (investimento)	<u>782</u>	<u>1.667</u>	<u>(1.348)</u>	<u>(1.074)</u>

d. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Administração S.A.		Globalcyr S.A.		Meffert Participações S.A.		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo total	952.839	1.001.254	44.335	66.372	42.308	139.702	93	112	-	23.787	-	-
Passivo total	826.172	869.585	13.261	23.839	39.654	130.099	5.166	5.653	-	-	-	-
Capital social	856.092	856.092	10.000	10.000	2.715	2.715	1.056	1.056	-	23.787	-	-
Receita líquida	171.303	553.109	2.288	26.888	118	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	3.291	(48.100)	265	(14.275)	(5.529)	(6.407)	(34)	(83)	-	10.863	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	247.180	247.180	10.000	10.000	50.100	50.100	647	647	-	23.786	-	-
Patrimônio líquido	126.667	131.669	31.074	42.533	2.654	9.603	(5.082)	(5.541)	-	23.787	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	99,99%	2,00%	2,00%	3,96%	3,96%	1,55%	1,55%	-	3,96%	-	-
Participação societária permanente em controladas	107.223	118.900	787	782	-	-	-	(85)	-	759	108.010	120.356
Provisão para passivo descoberto de controlada	(252.558)	(244.781)	787	782	-	-	(78)	(85)	-	-	(251.849)	(244.084)
Adiantamento para futuro aumento de capital	56.644	60.872	-	-	-	-	-	-	-	-	56.644	60.872
Resultado de equivalência patrimonial	3.291	(48.095)	6	(286)	(218)	(254)	(1)	(1)	-	429	3.078	(48.207)

e. Dados sobre as participações indiretas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia Argentina S.A.:

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

31/03/2016	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A	Vulcabras Azaleia Adiministración S.A.
Ativo total	253.402	44.335	93	42.308
Passivo total	164.444	13.261	5.175	39.654
Capital social	234.669	10.000	1.056	2.715
Patrimônio líquido	88.958	31.074	(5.082)	2.654
Receita líquida	1	2.288	-	118
Resultado do período	(5.627)	265	(34)	(5.529)
Participação no capital social	100,00%	98,00%	98,45%	96,04%

31/12/2015	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A	Vulcabras Azaleia Adiministración S.A.	Meffert Participações S.A.
Ativo total	290.372	66.372	112	139.702	23.787
Passivo total	175.197	23.839	5.653	130.099	-
Capital social	234.669	10.000	1.056	2.715	23.787
Patrimônio líquido	115.063	42.533	(5.541)	9.603	23.787
Receita líquida	17.277	26.888	-	-	-
Resultado do período	8.656	(14.275)	(93)	(6.407)	-
Participação no capital social	100,00%	98,00%	98,45%	96,04%	96,04%

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

31/03/2016	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participa ções Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda(*)	PARS Participações Ltda.	Vulcabras/az aleia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia De Colombia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
Ativo total	232.276	57.468	1.667	11.678	109.100	11	10.764	6.325	34.723
Passivo total	78.410	107.771	12.022	23.289	1	18	8.696	-	7.525
Capital social	454.575	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	153.866	(50.303)	(10.355)	(11.612)	109.099	(7)	2.068	6.325	27.198
Receita líquida	60.086	16.357	-	3.967	-	-	4.094	-	16.612
Resultado do período	2.365	(1.527)	(47)	(859)	2.222	(7)	(148)	(31)	640
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(*) Participação indireta.

	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participa ções Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda(*)	PARS Participações Ltda.	Vulcabras/az aléia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia deColombi a Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
31/12/2015									
Ativo total	257.468	73.081	1.708	11.123	109.369	20	12.237	6.971	36.466
Passivo total	78.243	111.310	12.021	21.876	1	20	9.951	-	7.323
Capital social	454.575	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	179.225	(38.229)	(10.313)	(10.752)	109.368	-	2.286	6.971	29.143
Receita líquida	295.342	72.200	-	16.992	-	-	22.695	-	65.130
Resultado do período	14.533	(3.340)	(192)	(4.251)	1.448	(11)	(3.235)	(115)	(263)
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(*) Participação indireta.

13 Imobilizado

a. Composição da conta

Em 31 de março de 2016

	Taxa média de Depreciação % a.a.	Consolidado – IFRS			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	127.655	(70.124)	57.531	58.933
Máquinas e equipamentos	10	331.582	(268.333)	63.249	67.471
Moldes	100	269.528	(257.460)	12.068	14.967
Móveis e utensílios	10 a 20	24.932	(18.937)	5.995	6.299
Veículos	20	1.922	(1.680)	242	274
Equipamentos de computação	20 a 25	21.003	(18.485)	2.518	2.741
Terrenos	-	3.798	-	3.798	3.798
Obras em andamento	-	4.677	-	4.677	3.914
Instalações industriais	10	43.918	(32.490)	11.428	11.863
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	-
Outros	10 a 20	<u>9.709</u>	<u>(6.872)</u>	<u>2.837</u>	<u>3.055</u>
		<u>838.813</u>	<u>(674.470)</u>	<u>164.343</u>	<u>173.315</u>

b. Movimentação do custo

Em 31 de março 2016

	Consolidado – IFRS				
	31/12/2015	31/03/2016			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Varição Cambial	Saldo final
Edificações	128.069	-	-	(414)	127.655
Máquinas e equipamentos	331.720	869	(931)	(76)	331.582
Moldes	265.589	4.088	(149)	-	269.528
Móveis e utensílios	24.940	268	(57)	(219)	24.932
Veículos	1.955	-	(14)	(19)	1.922
Equipamentos de computação	21.192	170	(138)	(221)	21.003
Terrenos	3.798	-	-	-	3.798
Obras em andamento	3.914	835	(72)	-	4.677
Instalações industriais	43.661	257	-	-	43.918
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	89
Outros	<u>9.853</u>	<u>55</u>	<u>(1)</u>	<u>(198)</u>	<u>9.709</u>
	<u>834.780</u>	<u>6.542</u>	<u>(1.362)</u>	<u>(1.147)</u>	<u>838.813</u>

Em 31 de dezembro de 2015

	Consolidado – IFRS					
	2014	2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Varição Cambial	Saldo final
Edificações	133.150	44	-	(5.938)	813	128.069
Máquinas e equipamentos	358.317	3.115	(13.403)	(14.660)	(1.649)	331.720
Moldes	272.016	30.260	(27.866)	(7.929)	(892)	265.589
Móveis e utensílios	25.124	640	(132)	(1.265)	573	24.940
Veículos	2.136	132	(362)	(34)	83	1.955
Equipamentos de computação	23.183	826	(830)	(2.414)	427	21.192
Terrenos	4.410	-	-	(550)	(62)	3.798
Obras em andamento	724	3.255	(55)	(12)	2	3.914
Instalações industriais	44.260	349	-	(852)	(96)	43.661
Benfeitorias em bens de terceiros	545	-	-	(410)	(46)	89
Importações em andamento	135	227	(362)	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	9	-	(3)	(5)	(1)	-
Outros	<u>9.867</u>	<u>245</u>	<u>(59)</u>	<u>(824)</u>	<u>624</u>	<u>9.853</u>
	<u>873.876</u>	<u>39.093</u>	<u>(43.072)</u>	<u>(34.893)</u>	<u>(224)</u>	<u>834.780</u>

c. Movimentação da depreciação

Em 31 de março de 2016

	31/12/2015	Consolidado – IFRS			
		31/03/2016			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Variação Cambial	Saldo final
Edificações	(69.136)	(1.080)	-	92	(70.124)
Máquinas e equipamentos	(264.249)	(4.879)	795	-	(268.333)
Moldes	(250.622)	(6.913)	75	-	(257.460)
Móveis e utensílios	(18.641)	(439)	51	92	(18.937)
Veículos	(1.681)	(21)	14	8	(1.680)
Equipamentos de computação	(18.451)	(307)	132	141	(18.485)
Instalações industriais	(31.798)	(692)	-	-	(32.490)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	(89)
Outros	(6.798)	(146)	-	72	(6.872)
	(661.465)	(14.477)	1.067	405	(674.470)

Em 31 de dezembro de 2015

	2014	Consolidado – IFRS				
		2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Variação Cambial	Saldo final
Edificações	(66.167)	(4.162)	-	1.296	(103)	(69.136)
Máquinas e equipamentos	(266.410)	(20.523)	10.502	12.182	-	(264.249)
Moldes	(249.609)	(34.167)	26.622	6.532	-	(250.622)
Móveis e utensílios	(18.302)	(1.571)	126	1.235	(129)	(18.641)
Veículos	(1.817)	(86)	230	14	(22)	(1.681)
Equipamentos de computação	(19.533)	(1.040)	864	1.513	(255)	(18.451)
Instalações industriais	(29.316)	(2.802)	-	320	-	(31.798)
Benfeitorias em bens de terceiros	(515)	-	-	426	-	(89)
Outros	(6.000)	(625)	17	115	(305)	(6.798)
	(657.669)	(64.976)	38.361	23.633	(814)	(661.465)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui saldos contábeis de bens que foram dados como garantia de financiamentos referentes a: edificações/terrenos no valor de R\$ 106.598 (R\$ 62.731 em 31 de dezembro de 2015) e máquinas e equipamentos no valor de R\$ 45.020 (R\$ 67.471 em 31 de dezembro de 2015). Vide detalhes Nota 17.

A Companhia e suas controladas decidiram pelo não registro do custo atribuído por entender que os bens estavam ao seu valor justo quando da aquisição da Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. uma vez que os bens haviam sido reavaliados anteriormente e, portanto, já tinham seus registros pelos valores justos. Da mesma forma a vida útil dos bens foi revista em 2015. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

14 Intangível

a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Vida útil definida				
Software	28.671	28.538	785	785
Cessão de direito (d)	79.333	79.351	-	-
Amortização acumulada – Software	(26.013)	(25.814)	(785)	(785)
Amortização acumulada - Cessão de direito	(75.406)	(74.147)	-	-
	<u>6.585</u>	<u>7.928</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes	2.118	2.097	111	111
Ágio (e)	198.214	199.848	-	-
	<u>200.332</u>	<u>201.945</u>	<u>111</u>	<u>111</u>
	<u>206.917</u>	<u>209.873</u>	<u>111</u>	<u>111</u>

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (Software industrial) e despesas de vendas (Cessão de direitos).

b. Movimentação do custo

Em 31 de março de 2016

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado – IFRS				Saldo em 31/03/2016
			Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Vida útil definida							
Software	10 anos	Linear	28.538	178	(2)	(43)	28.671
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	79.351	17	-	(35)	79.333
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	Indefinida	-	2.097	21	-	-	2.118
Ágio	-	-	199.848	-	(1.634)	-	198.214
Total			<u>309.834</u>	<u>216</u>	<u>(1.636)</u>	<u>(78)</u>	<u>308.336</u>

Em 31 de dezembro de 2015

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado – IFRS				Saldo em 31/12/2015
			Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Vida útil definida							
Software	10 anos	Linear	27.493	985	(3)	63	28.538
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	81.439	127	(2.323)	108	79.351
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	Indefinida	-	2.084	13	-	-	2.097
Ágio	-	-	199.848	-	-	-	199.848
Total			<u>310.864</u>	<u>1.125</u>	<u>(2.326)</u>	<u>171</u>	<u>309.834</u>

c. Movimentação da Amortização

Em 31 de março de 2016

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado – IFRS				Saldo em 31/12/2016
			Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Vida útil definida							
Software	10 anos	Linear	(25.814)	(205)	2	4	(26.013)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	<u>(74.147)</u>	<u>(1.280)</u>	-	<u>21</u>	<u>(75.406)</u>
Total			<u>(99.961)</u>	<u>(1.485)</u>	<u>2</u>	<u>25</u>	<u>(101.419)</u>

Em 31 de dezembro de 2015

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado – IFRS				Saldo em 31/12/2015
			Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Vida útil definida							
Software	10 anos	Linear	(24.779)	(1.033)	4	(6)	(25.814)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	<u>(70.027)</u>	<u>(5.135)</u>	<u>1.063</u>	<u>(48)</u>	<u>(74.147)</u>
Total			<u>(94.806)</u>	<u>(6.168)</u>	<u>1.067</u>	<u>(54)</u>	<u>(99.961)</u>

d. Cessão de direito

A cessão de direito se caracteriza pela divulgação da marca com exclusividade pela CBV (Confederação Brasileira de Vôlei).

e. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, contabilizado na subsidiária Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 15.

f. Pesquisa e desenvolvimento

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 4.210 (R\$ 4.392 em 31 de março de 2015), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

15 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2015, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de março de 2016.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de licenças e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O teste de recuperação do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura não resultou na

necessidade de reconhecimento de perdas para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis considerou-se a Vulcabras Azaleia S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A Companhia realizou teste de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis em 2015 por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 10,22%

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados mês a mês tomando como base o potencial de compra de cada cliente de suas regiões de atuação.

Após a consolidação dos dados foram feitas revisões até que se obtivesse a melhor projeção possível de cada região e, conseqüentemente, a melhor previsão das vendas consolidadas.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base no critério de absorção de custos de cada planta para cada divisão de negócios.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido em cada planta.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos de cada localidade.

Despesas

As despesas variáveis de vendas, exceto royalties, foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos de cada localidade.

16 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora BRGAAP	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores				
No país				
Diversos	62.696	41.612	11	204
No exterior				
Diversos	5.665	20.588	-	-
	<u>68.361</u>	<u>62.200</u>	<u>11</u>	<u>204</u>

b. Por vencimento

	Consolidado - IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
A vencer		
1 a 30 dias	53.495	49.296
31 a 60 dias	9.648	10.731
61 a 90 dias	4.224	1.776
Acima de 90 dias	760	91
	<u>68.127</u>	<u>61.894</u>
Vencidos		
1 a 30 dias	172	227
31 a 60 dias	60	73
61 a 90 dias	2	6
	<u>234</u>	<u>306</u>
	<u>68.361</u>	<u>62.200</u>

c. Concentração da carteira

	Consolidado – IFRS			
	31/03/2016		31/12/2015	
Fornecedores (partes não relacionadas)				
Maior fornecedor	5.715	8%	2.104	3%
2º a 11º maiores fornecedores	14.833	22%	11.242	18%
12º a 50º maiores fornecedores	12.262	18%	14.362	23%
Outros fornecedores	35.551	52%	34.492	56%
Total de fornecedores (partes não relacionadas)	68.361	100%	62.200	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável. Os fornecedores de curto prazo foram trazidos a valor presente em 2015 com base na taxa SELIC e como resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de pagamento, em torno de 39 dias (35 dias em 31 de dezembro de 2015) da maioria dos débitos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado.

17 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

	31/03/2016			Total		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Aval	Garantia	Circulante Principal e encargos	Não circulante Principal e encargos	Principal e encargos
MOEDA ESTRANGEIRA						
Empréstimos em Pesos	28,5% a 33,0% a.a.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Carta de Crédito Standby no Banco do Brasil e Bradesco.	15.201	-	15.201
Financiamentos Importação/Exportação	Libor + 4,0% a 6,85% a.a. ou taxa fixa 7,25% a 8,5% a.a.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas e nota promissória	66.548	-	66.548
Total moeda estrangeira				81.749	-	81.749

	31/03/2016				Total	
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Aval	Garantia	Circulante	Não circulante	Principal e encargos
				Principal e encargos	Principal e encargos	
MOEDA NACIONAL						
Cédula de Crédito Industrial	10,0% a.a. c/ 25,0% bônus de adimplência.	Vulcabras Azaleia RS e Vulcabras Azaleia S.A	Hipoteca, alienação fiduciária, garantias evolutivas e penhor de máquinas e equipamentos.	5.105	7.698	12.803
Revitaliza reestruturação	TJLP + 4,61% a.a.	Pedro Grendene/ Interveniente Verona Negócios e Participações S.A. e Vulcabras Azaleia S.A.	Penhor de 59.108.541 ações ordinárias nominativas de emissão da Grendene S/A de propriedade da Verona Neg. Part. S/A.	40.037	39.680	79.717
FINEP	TJPL + 5,0% a.a (equalização TJLP - 0,25% a.a) ou 4,0% a.a.	Vulcabras Azaleia CE	-	10.996	22.148	33.144
Nota de Crédito à Exportação	115,0% a 128,0% do CDI ou CDI + 3,80% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A. e Pedro G. B.	Cessão de duplicatas e títulos de capitalização	285.830	-	285.830
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 2,86% a 4,35% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A., CE, BA e RS	Cessão de duplicatas	19.780	-	19.780
Cédula de Crédito á Exportação	CDI+0,45% a.m.CDI+3,15% a.a.;14,71% a.a c/15,0% bônus de adimplência	Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas	54.123	-	54.123
Conta Garantida	CDI + 0,35% a.m.			9.203	-	9.203
Outros financiamentos Incentivados	TJLP	Garantia Fidejussória – Pedro G. B.		957	5.311	6.268
Total moeda nacional				426.031	74.837	500.868
TOTAL GERAL				507.780	74.837	582.617

	31/12/2015				Total	
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Aval	Garantia	Circulante		Não circulante
				Principal e encargos		Principal e encargos
MOEDA ESTRANGEIRA						
Empréstimos em Pesos	21,0% a 37,5% a.a.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Carta de Crédito Standby no Banco do Brasil e Bradesco.	86.449	-	86.449
Financiamentos Importação/Exportação	Libor + 4,0% a 5,45% a.a. ou taxa fixa 6,3% a 7,9% a.a. + Comissão interna.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas e nota promissória	71.346	-	71.346
Total moeda estrangeira				157.795	-	157.795

	31/12/2015				Total	
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Aval	Garantia	Circulante		Não circulante
				Principal e encargos		Principal e encargos
MOEDA NACIONAL						
Cédula de Crédito Industrial	10,0% a.a. c/ 25,0% bônus de adimplência.	Vulcabras Azaleia RS e Vulcabras Azaleia S.A.	Hipoteca, alienação fiduciária, garantias evolutivas e penhor de máquinas e equipamentos.	7.001	8.494	15.495
Revitaliza reestruturação	TJLP + 4,61% a.a.	Pedro Grendene/ Interveniente Verona Negócios e Participações S.A. e Vulcabras Azaleia S.A.	Penhor de 59.108.541 ações ordinárias nominativas de emissão da Grendene S/A de propriedade da Verona Neg. Part. S/A.	39.940	49.425	89.365
Finames	5,5% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A. ou Vulcabras Azaleia RS	Nota promissória e alienação fiduciária	40	-	40
FINEP	TJPL + 5,0% a.a (equalização TJLP - 0,25% a.a) ou 4,0% a.a.	Vulcabras Azaleia CE	-	11.001	24.882	35.883

Nota de Crédito à Exportação	115,0% a 128,0% do CDI + 3,80% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A. e Pedro G. B.	Cessão de duplicatas e títulos de capitalização	282.824	-	282.824
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 2,86% a 4,35% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A., CE, BA e RS	Cessão de duplicatas	31.037	-	31.037
Cédula de Crédito à Exportação	CDI+0,45% a.m.CDI+3,15% a.a.;14,71% a.a c/15,0% bônus de adimplência	Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas	56.546	-	56.546
Outros financiamentos Incentivados	TJLP	Garantia Fidejussória – Pedro G. B.	-	1.258	5.216	6.474
Total moeda nacional				429.647	88.017	517.664
TOTAL GERAL				587.442	88.017	675.459

Em 31 de março de 2016, a Companhia registrou o montante de R\$ 582.617 (R\$ 675.459 em 31 de dezembro de 2015), referente a empréstimos e financiamentos, sendo R\$ 507.780 de curto prazo e R\$ 74.837 de longo prazo (R\$ 587.442 de curto prazo e R\$ 88.017 de longo prazo em 31 de dezembro de 2015) a um custo médio de 14,43%, equivalente a 102,12% do CDI (16,65%, equivalente a 117,75% do CDI, em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	507.780	87%	587.442	88%
2017	42.964	7%	56.317	8%
2018	23.051	4%	22.951	3%
Após 2018	8.822	2%	8.749	1%
Não circulante	74.837	13%	88.017	12%
Total	582.617	100%	675.459	100%

b. A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	<u>Moeda Nacional</u>		<u>Moeda Estrangeira</u>	<u>Total</u>
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	429.647	88.017	157.795	675.459
Ingressos	9.325	-	8.708	18.033
Encargos	17.495	-	2.653	20.148
Variação monetária e cambial	-	-	(5.856)	(5.856)
Variação monetária e cambial Argentina	-	-	(8.356)	(8.356)
Transferências	13.180	(13.180)	-	-
Amortizações de principal	(29.003)	-	(70.510)	(99.513)
Pagamentos de juros	(14.612)	-	(2.686)	(17.298)
Saldos em 31 de março de 2016	426.032	74.837	81.748	582.617

	<u>Moeda Nacional</u>		<u>Moeda Estrangeira</u>	<u>Total</u>
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	208.689	385.775	125.436	719.900
Ingressos	112.785	-	195.816	308.601
Encargos	69.305	-	25.788	95.093
Variação monetária e cambial	-	-	23.447	23.447
Variação monetária e cambial Argentina	-	-	(4.260)	(4.260)
Transferências	297.758	(297.758)	-	-
Amortizações de principal	(193.717)	-	(181.831)	(375.548)
Pagamentos de juros	(65.173)	-	(26.601)	(91.774)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	429.647	88.017	157.795	675.459

c. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, alienação fiduciária de bens, garantias evolutivas, penhor, caução de duplicatas, fiança bancária e hipoteca dos prédios industriais da Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Os financiamentos contratados em Pesos Argentinos, pela subsidiária naquele país – Vulcabras Azaleia Administración S.A. – estão garantidos por avais da controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A em Cartas de Crédito Standby.

d. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados, volumes de exportações realizadas e objetivos alçados em P&D. Essas cláusulas são controladas e vem sendo plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

e. Novos financiamentos

No período findo em 31 de março de 2016, ocorreu uma nova captação junto ao Banco Bradesco, de uma operação de ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio, no valor de USD 1.700 mil dólares.

18 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária a divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado – IFRS		Controladora - BRGAAP	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	1.788	1.738	778	776
Trabalhistas	48.860	46.841	1.197	1.500
Tributárias	8.420	8.369	425	426
Provisão para indenizações	<u>17.864</u>	<u>17.518</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	76.932	74.466	2.400	2.702
Circulante	48.838	46.036	958	864
Não circulante	28.094	28.430	1.442	1.838

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade, férias, FGTS e aviso prévio.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS.

e. Provisão para indenizações

A provisão para indenizações cujo saldo em 31 de março de 2016, no passivo não circulante é de R\$ 17.864 (R\$ 17.518 em 31 de dezembro de 2015), corresponde à provisão com base em estimativa do valor a pagar com indenizações a representantes, que poderão resultar em desembolso futuro de caixa, quando da rescisão de contrato. Os valores das indenizações foram calculados em 1/12 avos sobre as comissões pagas aos representantes até 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo atualizado pelo índice IGP-M, refletindo valores presentes da obrigação.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

f. Movimentação dos processos

Em 31 de março de 2016

Natureza	Controladora – BRGAAP			
	31/12/2015	31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	776	13	(11)	778
Trabalhistas	1.500	(245)	(58)	1.197
Tributárias	426	(1)	-	425
	<u>2.702</u>	<u>(233)</u>	<u>(69)</u>	<u>2.400</u>

Natureza	Consolidado – IFRS			
	31/12/2015	31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.738	98	(48)	1.788
Trabalhistas	46.841	5.792	(3.773)	48.860
Tributárias	8.369	51	-	8.420
Indenizações	17.518	346	-	17.864
	<u>74.466</u>	<u>6.287</u>	<u>(3.821)</u>	<u>76.932</u>

Em 31 de dezembro de 2015

Natureza	Controladora – BRGAAP			
	31/12/2014	31/12/2015		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	695	127	(46)	776
Trabalhistas	1.670	(85)	(85)	1.500
Tributárias	251	175	-	426
	<u>2.616</u>	<u>217</u>	<u>(131)</u>	<u>2.702</u>

	Consolidado – IFRS			
	31/12/2014	31/12/2015		
Natureza	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.896	(60)	(98)	1.738
Trabalhistas	51.982	11.884	(17.025)	46.841
Tributárias	7.694	675	-	8.369
Indenizações	15.921	1.674	(77)	17.518
	<u>77.493</u>	<u>14.173</u>	<u>(17.200)</u>	<u>74.466</u>

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, era como segue:

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Contingências		
Cíveis	3.073	3.076
Trabalhistas	63.296	66.674
Tributárias	47.470	99.625
Total	<u>113.839</u>	<u>169.375</u>

19 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 565.913 está representado por 185.230.346 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme demonstrado a seguir:

	Controladora – BRGAAP			
	31/03/2016		31/12/2015	
Acionistas	Ações ordinárias	Total de ações	Ações ordinárias	Total de ações
Gold Negócios e Participações Ltda.	37.449.018	37.449.018	149.796.072	149.796.072
Gianpega Negócios e Participações S.A.	78.221.307	78.221.307	312.885.228	312.885.228
Pedro Grendene Bartelle	21.891.468	21.891.468	87.565.919	87.565.919
Outros	47.668.553	47.668.553	190.674.165	190.674.165
	<u>185.230.346</u>	<u>185.230.346</u>	<u>740.921.384</u>	<u>740.921.384</u>

Em 16 de março de 2016, foi aprovado o grupamento da totalidade das 740.921.384 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 4 (quatro) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Esse grupamento das ações de emissão da Companhia tem por finalidade o enquadramento da Companhia, em atendimento ao Ofício nº 3171/2015 – SAE enviado pela BM&FBovespa à Companhia em 22/10/2015, às novas disposições do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e do Manual do Emissor da BM&FBovespa, em vigor a partir de 18/08/2014, que obrigam a manutenção nos mercados organizados pela BM&FBovespa de ações com valor de cotação superior a R\$1,00 (um real) por ação.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

- *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de março de 2016, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 8.842 (R\$ 9.079 em 31 de dezembro de 2015).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de março de 2016, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é positivo em R\$ 3.357 (R\$ 14.478 positivos em 31 de dezembro de 2015).

20 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período.

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	245.506	227.925
Mercado externo	45.733	95.875
Serviços prestados	961	2.642
	292.200	326.442
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(33.226)	(30.388)
Devoluções e abatimentos	(7.438)	(11.978)
	(40.664)	(42.366)
Receita operacional líquida	251.536	284.076

A receita operacional líquida consolidada do trimestre findo em 31 de março de 2015 inclui as receitas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 69.139, vendida em 1º de janeiro de 2016.

21 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado – IFRS		Controladora – BRGAAP	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita de aluguel	787	752	781	1.335
Reembolso de despesas	-	7.387	-	-
Provisão para contingências	(5.889)	(3.255)	240	278
Venda de sucata	531	320	-	-
Lucro/Prejuízo na venda de ativo fixo	71	266	-	-
Outros	3.648	373	220	(125)
	<u>(852)</u>	<u>5.843</u>	<u>1.241</u>	<u>1.488</u>

As outras receitas operacionais líquidas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2015 incluem as outras receitas operacionais líquidas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 6.803, vendida em 1º de janeiro de 2016.

Os reembolsos de despesas decorrem, principalmente, de infra-estrutura administrativa gerada para atender as empresas na Grendene Argentina S.A. e Reebok Argentina S.A. e também reembolsos de impostos com a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

22 Despesas com vendas

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/03/2015
Comissões	(9.351)	(8.125)
Frete	(10.224)	(8.431)
PDD	(1.380)	(122)
Propaganda	(11.373)	(18.377)
Royalties	-	(31)
Gastos com pessoal	(3.890)	(4.558)
Gastos fixos	(3.235)	(3.717)
Gastos semi-variáveis	(587)	(722)
	<u>(40.040)</u>	<u>(44.083)</u>

As despesas com vendas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2015 incluem as despesas com vendas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 1.429, vendida em 1º de janeiro de 2016.

23 Despesas administrativas

	Consolidado – IFRS		Controladora – BRGAAP	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Gastos com pessoal	(7.544)	(13.792)	(1.324)	(182)
Serviços de terceiros	(2.447)	(4.347)	(382)	(467)
Aluguéis	411	(1.538)	896	266
Viagens e estadias	(214)	(495)	-	-
Segurança	(446)	(503)	(129)	(91)
Litígios e impostos	(347)	(305)	(45)	(13)
Informática e telecomunicação	(769)	(870)	-	-
Energia elétrica, água e esgoto.	(1.048)	(194)	(830)	(211)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(4.633)	(430)	(37)	9
Outros	(1.900)	(2.614)	(470)	(541)
	<u>(18.937)</u>	<u>(25.088)</u>	<u>(2.321)</u>	<u>(1.230)</u>

As despesas administrativas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2015 incluem as despesas administrativas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 7.632, vendida em 1º de janeiro de 2016.

24 Resultado financeiro

	Consolidado – IFRS		Controladora - BRGAAP	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas financeiras				
Juros	(20.665)	(21.649)	(43)	(39)
Variações monetárias passivas	(625)	(424)	-	-
Variações cambiais passivas	(8.948)	(13.042)	-	-
Desconto de pontualidade	(1.829)	(1.796)	-	-
Descontos concedidos	(192)	(187)	-	-
Tarifas bancárias	(1.895)	(1.103)	(1)	(51)
IOF	(200)	(361)	-	-
Outros	(855)	(3.069)	(5)	-
	<u>(35.209)</u>	<u>(41.631)</u>	<u>(49)</u>	<u>(90)</u>
Receitas financeiras				
Juros	808	1.465	78	69
Variações monetárias ativas	1	4	-	-
Variações cambiais ativas	14.174	8.338	-	-
Receita de aplicações	391	454	-	1
Descontos obtidos	55	128	3	-
Outros	126	18	99	-
	<u>15.555</u>	<u>10.407</u>	<u>180</u>	<u>70</u>
Resultado financeiro	<u>(19.654)</u>	<u>(31.224)</u>	<u>131</u>	<u>(20)</u>

25 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 31 de março 2016 e 31 de março de 2015, a Companhia não possui ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que possam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	
	31/03/2016	31/03/2015
Resultado atribuível aos acionistas	2.129	(13.525)
Média ponderada das ações em circulação durante o período	185.230.346	740.921.384
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	0,01	(0,02)

26 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado – IFRS			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	8.074	8.074	24.693	24.693
Aplicações financeiras	Títulos disponíveis para venda	880	880	853	853
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	346.779	346.779	394.844	394.844
Outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	48.522	48.522	11.007	11.007
Partes relacionadas – Ativo	Empréstimos e recebíveis	19.106	19.106	18.812	18.812
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivo financeiro não derivativo	500.868	500.868	517.664	517.664
Em moeda estrangeira	Passivo financeiro não derivativo	81.749	81.749	157.795	157.795
Fornecedores	Passivo financeiro não derivativo	68.361	68.361	62.200	62.200
Partes relacionadas – Passivo	Empréstimos e recebíveis	237.150	237.150	237.150	237.150

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de março de 2016.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos é calculado na data de 31 de março de 2016 pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamento. Ao comparar os modelos de operações de empréstimos e financiamentos, onde as principais operações são com o BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e FINEP encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

Fornecedores

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

b. Níveis de valor justo

Descrição	Consolidado – IFRS		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	<u>10.639</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), dos vencimentos dos títulos e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco) (Nota 7).

A Companhia e suas controladas possuem ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 16.719 em 31 de março de 2016 (R\$ 15.349 em 31 de dezembro de 2015) representativos de 4,8% do saldo de contas a receber em aberto (3,9 % em 31 de dezembro de 2015), para fazer face ao risco de crédito (Nota 7a).

A Companhia opera no mercado financeiro através de instituições de crédito de primeira linha, Bancos Estadais ou Agencias Governamentais de Fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo.

d. Risco de taxa de câmbio

i. Risco de preço

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 11,33% da receita de suas controladas em 31 de março de 2016 (8,52% em 31 de março de 2015), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia não tem a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

ii. *Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de março de 2016, com a variação negativa de 8,86% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2015.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativos em moeda estrangeira (a)	22.210	41.666
Passivos em moeda estrangeira (b)	<u>(24.562)</u>	<u>(50.731)</u>
Déficit apurado (a-b)	<u><u>(2.352)</u></u>	<u><u>(9.065)</u></u>

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

(i) cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 3,5589 em 31 de março de 2016;

(ii) cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,4486 e R\$ 2,6692, respectivamente; e

(iii) cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 5,3384 e 1,7795, respectivamente:

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 31 de março de 2016:

Abaixo demonstramos a variação do *déficit* no valor US\$ 2.352 conforme os cenários demonstrados acima:

Varição positiva				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Receita financeira	US\$ 2.352 mil Alta do US\$	Câmbio de 3,5589 -	Câmbio de 4.4486 2.093	Câmbio de 5,3384 4.185

Varição negativa				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Despesa financeira	US\$ 2.352 mil Queda do US\$	Câmbio de 3,5589 -	Câmbio de 2,6692 (2.093)	Câmbio de 1,7795 (4.185)

e. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamento, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia e suas controladas não contratam instrumento financeiro específico para mitigar estes riscos.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-Cetip sobre as aplicações financeiras e financiamentos atrelados a essa taxa, e da TJPL sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

	Consolidado
	31/03/2016
Ativos em CDI	9.693
Passivos em CDI	345.755
Passivos em TJPL	94.284

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo dois cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, com DI-Cetip a taxa de 14,13% a.a. e TJLP a taxa de 7,50% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento e redução de 20% sobre as taxas, passando respectivamente, o DI-Cetip para 16,96% a.a. e 11,78% a.a. e a TJLP para 9,00% a.a. e 6,25% a.a.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de março de 2016, conforme cenário demonstrado acima:

Variação positiva

Transação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível
Empréstimos em TJLP	94.284	TJLP a 7,50%	TJLP a 6,25%
	Alteração na Taxa	0.00	(1.179)
Empréstimos em DI	345.755	DI a 14,13%	DI a 11,78%
	Alteração na Taxa	0.00	(8.125)
Aplicações em DI	9.693	DI a 14,13%	DI a 16,96%
	Alteração na Taxa	0.00	274

Variação negativa

Transação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível
Empréstimos em TJLP	94.284	TJLP a 7,50%	TJLP a 9,00%
	Alteração na Taxa	0.00	1.413
Empréstimos em DI	345.755	DI a 14,13%	DI a 16,96%
	Alteração na Taxa	0.00	9.785
Aplicações em DI	9.693	DI a 14,13%	DI a 11,78%
	Alteração na Taxa	0.00	(228)

f. Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, financiamentos e recursos dos acionistas. 87% da dívida da Companhia tem seu vencimento em menos de um ano em 31 de março de 2016 (Em 31 de dezembro de 2015: 87%), com base no valor registrado dos empréstimos e financiamentos refletidos nas demonstrações financeiras.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota 17.

g. Controles relacionados aos riscos

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação dos diversos riscos, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante os períodos divulgados.

h. Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o exercício findo em 2015, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	582.617	675.459
Caixa e equivalentes de caixa	(8.074)	(24.693)
Aplicações financeiras	(10.639)	(10.413)
Dívida líquida	563.904	640.353
Patrimônio líquido	26.744	20.385

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 31 de março de 2016 são resumidos a seguir:

Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	110.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil de executivos	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	28.560
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	9.450
Transporte internacional – Exportação	Limite por embarque – Mercadorias	5.338
Transporte nacional	Limite por embarque – Mercadorias	1.000
		<hr/> <hr/>
		236.348

28 Subvenções e assistência governamental

a. *Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de isenção e redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração para diferentes níveis de produção encerrando-se em 2016.

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é beneficiária de incentivo fiscal incondicional concedido pelo Governo do Estado do Ceará nas modalidades abaixo:

- **PROVIN** - Programa de Incentivos ao Funcionamento de Empresas mediante operações do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará:
 - **PROVIN calçados e confecções** - Refere-se ao incentivo fiscal como contrapartida de um programa, já realizado pela Companhia, de investimentos fixos e geração de empregos.

Os contratos relativos a este programa têm como prazo final agosto de 2021 e junho de 2022.

- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

b. *Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.*

A controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é beneficiária do incentivo fiscal do Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM. Este incentivo tem prazo final em outubro de 2016.

c. *Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, encerrando-se em 2017.

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, que a considerou como de interesse para o desenvolvimento do Nordeste e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia de 99% até o ano de 2017.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

d. *Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.*

A controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, encerrando-se em 2017.

PSDI- Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial- A controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. possui protocolo de intenções firmado com o Estado de Sergipe, que lhe garante, até o ano de 2029, os seguintes incentivos fiscais:

- Diferimento de 75% do ICMS apurado e carência de 15 anos para o pagamento dos 25% restantes. Incentivo válido até 1º de junho de 2029.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

e. *Reiziger Participações Ltda.*

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia de 99% até o ano de 2027.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

f. Consolidado

O montante dos incentivos fiscais estaduais, referentes ao ICMS foi registrado na conta de Deduções - Impostos sobre vendas, reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial.

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			31/03/2016	31/03/2015
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	15.286	99,99	15.284	12.534
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	100,00	-	477
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	6.663	100,00	6.663	8.599
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	406	100,00	406	455
	<u>22.355</u>		<u>22.353</u>	<u>22.065</u>

29 Informação por segmento

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/03/2015
Vendas brutas mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	270.667	229.805
Argentina	118	72.155
Outros países	<u>21.415</u>	<u>24.482</u>
Total	<u>292.200</u>	<u>326.442</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativos não circulantes mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	467.147	437.186
Argentina	1.273	2.271
Outros países	<u>13.942</u>	<u>39.112</u>
Total	<u>482.362</u>	<u>478.569</u>

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle - Presidente
Alexandre Grendene Bartelle –1º Vice Presidente
Pedro Bartelle – 2º Vice Presidente
Hector Nunez - Conselheiro
Roberto Faldini - Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle– Presidente
Wagner Benedicto de Lima–Diretor Administrativo e de Finanças
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial
Marco Antonio Sá Martins - Diretor de Operações - Argentina
Rafael Carqueijo Gouveia - Diretor Comercial
Luiz Vanderlei Heidrich - Diretor de Divisão Feminino
Pedro Bartelle - Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Benedicto de Lima

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP